

Verbos

Verbo é a palavra que denota uma ação ou um estado. A morfologia do verbo, em Inglês, é mais rica do que a morfologia do substantivo (considerando que não existe frase sem verbo), pois ele (o verbo), diz o que o sujeito está fazendo ou o que está sendo feito para o sujeito, mesmo se este sujeito não estiver fazendo nada.

Sendo assim, podemos dizer que há quatro declinações que podem ser utilizadas com os verbos em Inglês:

1 – s : indica terceira pessoa do singular do presente: *Robert plays cards every day.*

2 – ed : indica o passado do verbo: *He played cards yesterday.*

3 – en: indica o particípio passado : *She has eaten two apples already.*

4 – ing: indica o particípio presente: *I am learning English.*

Categorias do verbo

Os verbos são categorizados em cinco tipos (de acordo com o que os precede):

1. verbos intransitivos: aqueles que não possuem objeto: *I smoke.*
2. Verbos transitivos: aqueles que precisam de um objeto: *I eat bread.*
3. Verbos bitransitivos: aqueles que possuem dois objetos (direto e indireto): *She asked me for a pen.*
4. Verbos de ligação: o que precede o verbo está relacionado ao sujeito: *We are students.*
5. Verbos transitivos complexos: o que precede o objeto relaciona-se com o próprio objeto: *I considered the plan a waste of time.*

Tempos e Aspectos verbais

Aspecto simples: O aspecto simples se refere aos eventos completos, inteiros, que não possuem desenvolvimento ou mudança no decorrer de sua ação (ao contrário do progressivo, o qual se relaciona à eventos incompletos e imperfeitos, passíveis de mudanças no decorrer de sua ação).

O aspecto simples engloba os seguintes tempos verbais:

Presente simples

Usamos o presente simples quando falamos de situações cotidianas, permanentes; ou sobre eventos que ocorrem regularmente, todos os dias:

I read the newspaper every morning.

It is a wonderful day.

I love flowers.

Outras situações em que usamos o presente simples:

1. Verdades universais:

Water boils at 100 degrees centigrade.

Brazilians love feijoada.

2. Quando usamos o verbo “be” (e outros verbos) para indicarmos estado:

There is a lake near my house.

I know Ms. Keinne.

3. Para expressarmos futuro:

I have a party next week.

4. Para indicarmos ações presentes (isto geralmente se aplica para explicações de procedimentos):

Now I add three spoons of butter to the mixture...

5. Para nos referirmos à fatos citados em obras literárias:

“ So she looks at him and goes away.”

*Não se esqueça que, ao conjugarmos o verbo na 3ª pessoa, precisamos acrescentar o –s ou o –es, dependendo da estrutura do verbo: *

I *study*. - He/She/It *studies*. They/We/You *work*. - *She works*.

*Ao fazermos **perguntas** ou **frases negativas**, devemos usar o **do/does**:

Do I/You/We/They study? - pergunta

Does He/She/It study?

I/You/We/They *don't* study. - negação

He/She/It *doesn't study.*

Passado simples

O passado simples, assim como o presente simples, expressa ações completas, as quais, provavelmente, não sofrerão mudanças em seu desenvolvimento. A diferença é que o passado simples dá uma idéia de ação remota, distante, afastada do “agora”.

No caso dos verbos **regulares**, o passado simples terá sua terminação em -ed.

I studied English last year.

I worked at that Company last year.

I stopped smoking.

Já no caso dos verbos **irregulares**, a terminação do passado simples não é em -ed.

I wrote a letter to my friend last week.

I went to the cinema with my boyfriend yesterday.

I saw John a few days ago.

Em **perguntas** e em **sentenças negativas**, usamos **did/didn't** + **infinitivo do verbo (read/write etc.):**

I read. Did you read? I didn't read.

She wrote. Did she write? She didn't write.

We saw. Did we see? We didn't see.

Atenção ao usar o “do” como verbo principal:

What did you do yesterday?

O passado do verbo “be” será **was/were**:

I/He/She/It was/wasn't

We/You/They were/weren't

E na pergunta será:

Was/wasn't I/He/She/It?

Were/weren't We/You/They?

Como podemos perceber, não usamos o “did” em perguntas e negações feitas com o “was/were”:

“I was in a hurry because they were late.”

“Was she fine when you were at her house?”

Presente progressivo

Nós usamos o presente progressivo quando queremos dizer que estamos realizando uma ação que ainda não está terminada: Eu já comecei a ação no passado, mas eu ainda não a acabei.

Geralmente, a ação está acontecendo no momento da fala:

I'm doing my homework now.

“Where's your mother?” “She's washing the car.”

Are they dancing at the party?

No entanto, a ação pode não estar acontecendo exclusivamente no momento da fala:

“I'm working on a project at the moment.”

O falante não está trabalhando no momento da fala, mas ele já começou a trabalhar no projeto em algum lugar do passado e ainda não o concluiu.

Também usamos o presente progressivo ao falarmos sobre coisas que andam acontecendo (hoje/ esta semana/ esta manhã, etc):

“She is writing a letter to her friend today.”

“Are you working this week?”

“The level of the ocean is rising very fast.”

(Note que no presente progressivo a ação ainda não está terminada, pois ele serve, também, para expressar situações temporárias.)

Passado progressivo

O passado progressivo é indicado para expressar que alguém estava fazendo alguma coisa em um determinado momento. A ação já havia começado, mas ainda não havia sido terminada:

“*What **were** you **doing** yesterday night?*”

“***I was walking** on the street when a dog **barked** at me.*”

Note que no 2º exemplo, usamos o passado progressivo e o passado simples na mesma frase (was walking/barked): esta estrutura indica que algo aconteceu enquanto a ação estava ocorrendo. Também podemos usar este tipo de construção quando queremos enfatizar que uma ação ocorreu imediatamente após a outra:

“*I was driving my car on the road when I saw Mary.*”

Agora, compare:

“*When Ed came into the cinema, I **was watching** the film.*”

· Eu **já estava assistindo** ao filme quando Ed entrou no cinema.

“*When Ed came into the cinema, the film **started**.*”

· O filme começou **depois** que Ed entrou no cinema.

No entanto, há alguns verbos que nunca são usados na forma progressiva; ou seja, mesmo que a idéia seja de continuidade, o verbo deve ser usado no seu aspecto simples:

Remember believe seem understand prefer need mean depend suppose
consist want hate realise contain love know like belong

Assim:

“*There are too many people at this party: **I don't like it!**” e não “I'm not liking it”.*

Presente perfeito

O presente perfeito é formado com *have/has* + *particípio passado* do verbo principal. Este tempo verbal descreve uma ação que aconteceu num tempo indefinido, desconhecido do passado:

I/You/We/They have worked. She/He/It has worked.

I have read that book. (não há um tempo mencionado)

They have gone to New York.

Note que, ao usarmos o presente perfeito, a ação tem sempre uma ligação com o “agora”, muito embora ela tenha acontecido no passado:

We met her, but we've forgotten her name. (nós esquecemos do nome dela agora, embora a tenhamos conhecido no passado).

Também usamos o presente perfeito para dar uma informação nova ou recente:

Oh! I've broken my glasses!

He's at the hospital. He has had a car crash.

Ao usarmos *just*, *already* e *yet*, usamos o presente perfeito:

Just: a ação ocorreu há pouco tempo atrás:

I've just seen Mary in the store.

Already: a ação ocorreu antes do que esperávamos:

He has already eaten all the food of the house!

Yet: significa “até agora”, e é usado apenas em frases negativas e interrogativas:

I've seen him but I haven't talked to him yet.

Quando citamos uma ação que começou no passado, mas continua até o tempo presente, nós usamos o presente perfeito:

Have you ever been to the U.S.A.? (na sua vida)

Também usamos o presente perfeito com advérbios de tempo, tais como **today/this evening**, etc, desde que estes períodos não estejam completos, terminados no momento da fala:

I've eaten some bread this morning.

Nunca use o presente perfeito para falar sobre ações que já terminaram no passado, ou para citar datas ou acontecimentos ocorridos num tempo determinado. Para isso, use o Presente Simples:

I went to his house yesterday.

I was born in 1981.

Presente perfeito progressivo

Nós usamos o presente perfeito progressivo para uma atividade que tenha terminado recentemente, ou apenas terminado. Há uma ligação com o presente:

I'm very tired. I've been working all day long.

I've been talking to my mother about John, my brother.

Esta é a estrutura do presente perfeito progressivo:

I/We/They/You have been working/dancing/watching

He/She/It has

Outro exemplo:

I've been reading for three hours.

I'm reading now. I began reading three hours ago and I'm still reading.

How long have I been reading?

I've been reading for three hours.

I've been reading since two o'clock, and now it's five o'clock.

Nós também usamos o presente perfeito progressivo desta forma (acima), principalmente com how long, for... since... Ou com ações repetitivas:

I've been going to my farm since I was a little girl. (a ação se repete durante anos).

Passado perfeito

A estrutura do passado perfeito é **had + particípio passado** do verbo (gone/read,etc). Usamos este tempo verbal para indicar algo que aconteceu antes de uma outra ação no passado:

I went home. (ação no passado)

*When I arrived at home, Paul **had** already arrived. (Paul chegou em casa antes que eu chegasse em casa).*

Had done (passado perfeito) é o passado de **have done** (presente perfeito):

Presente perfeito

Passado perfeito

*How is he? I **haven't** seen him time.*

*How was him? I **hadn't** seen him for a long time.*

Compare agora o passado perfeito (I had done) e o passado simples (I did):

*“Was she hungry when you arrived?” “No, she **had** already eaten a fruit.”*

Passado perfeito progressivo (I Had Been Doing)

A estrutura do passado perfeito progressivo é :

I/We/You/They **had been** working/reading,etc

He/She/It **has been** working/reading,etc.

Usamos o passado perfeito progressivo para indicar que algo estava acontecendo no passado antes de uma outra ação, também no passado:

*I'd (had) **been playing** cards for almost two hours when my boyfriend called me.*

*I stopped drinking one year ago. I'd **been drinking** for twenty years.*

Had been -ing (passado perfeito progressivo) é o passado de **have been -ing** (presente perfeito progressivo).

Futuro

Há duas formas de se indicar o futuro em Inglês:

- Will
- Going to

Will:

Usamos o “will” quando decidimos fazer algo no futuro no momento em que estamos falando (não havíamos decidido a ação antes), ou seja, a ação é uma nova idéia:

I think I'll give a party... What do you think? (a festa é uma idéia nova, que surgiu no momento da fala).

Going to:

Usamos o “(be) going to” (I'm going to, he's going to...), quando nós já havíamos decidido fazer alguma coisa.

I've decided to give a party. I'm going to invite all my friends. (eu já havia decidido dar uma festa antes de convidar todos os meus amigos).

No entanto, em algumas ocasiões, podemos usar tanto o “will” quanto o “going to”:

I think the weather is going to be terrible tomorrow. Ou

I think the weather will be terrible tomorrow.

Apesar de existir certas regras para seu emprego:

It's going to rain.

I will arrive at 6 o'clock.

I'm going to get a cold.

(aquilo que “soar” melhor)

Verbos Modais

Can, could and (be) able to:

Usamos o “can” para dizer que algo é possível de ser feito, ou para dizer que alguém pode fazer alguma coisa.

A estrutura de seu uso é **can + infinitivo** (can work/can see etc):

I can see your father over there.

Can you speak English?

I can send you the documents by e-mail if you like.

A forma negativa de can é **can't**.

I can't come to the game tomorrow because I'll be working.

Também podemos usar o “(be) able to” para indicar as mesmas situações indicadas acima; no entanto, “can” é a forma mais usada:

Are you able to speak English?

No entanto, “can” só pode ser usado no **presente (can)** ou no **passado (could)**; assim, se quisermos indicar algum outro tempo verbal, teremos que usar “(be) able to”:

I can't eat. Mas... I haven't been able to eat because I've got a stomach ache.

Could, como foi dito, é o passado de **can**. Nós o usamos principalmente com:

See hear smell taste feel remember understand

I could smell your food from two hundred miles!

He was shouting, but I could understand what he said.

Também usamos o could para dizer que alguém é capaz ou tem a possibilidade de fazer algo:

They could speak English and German at the same time!

I was alone in Paris. I could do what I wanted!

A forma negativa de could é **couldn't**:

I couldn't read the magazine this morning because I was late.

Além destas situações, “could” também pode expressar ações possíveis de serem realizadas, tanto no momento presente quanto no futuro (especialmente para se fazer uma sugestão):

We could go to the movies tonight. What do you think?

There's somebody knocking at the door. It could be Mary.

Agora compare **could (do)** e **could have (done)**:

I'm so hungry. I could eat a whole cow!

I was so hungry. I could have eaten a whole cow!

Geralmente, usamos o could have (done) para ações possíveis de serem realizadas, mas as quais, por algum motivo, não foram realizadas:

Why did you go to the party alone? I could have gone with you, if you had called me up.

Could have done = would have been able to

Must e can't

Usamos “must” para indicar que realmente acreditamos naquilo que dizemos:

You have spent all day long working. You must be very tired.

She has been travelling around the world for years. She must know lots of different cultures.

E usamos “can't” para indicar que acreditamos que determinada coisa não é totalmente verdadeira:

You have slept all day long! You can't be tired now.

Preste atenção em suas respectivas estruturas:

I/You/He,etc must be (tired/hungry,etc)

can't be (doing/visiting,etc)

do/go/visit,etc

May e might

Usamos **may** ou **might** para dizer se algo é uma possibilidade ou não. Geralmente, ambas as formas são aceitas:

It may be false. Ou It might be false. (talvez seja falso)

As formas negativas são **might not (mightn't)** e **may not**.

Para indicarmos passado, usamos **may have (done)** ou **might have (done)**:

He may have left his bag at the airport.

I might have slept during the film.

Também usamos **may** e **might** para falar sobre ações possíveis de serem realizadas no futuro:

I may go to Japan on my vacations.

Ou, ainda, podemos aplicar o may/might + be -ing:

Don't wait for me at 8:30! I might be working at this time. (I'll be working at this time).

Usamos a expressão “**might as well to do something**” quando queremos indicar que não há nenhum motivo para deixarmos de fazer aquilo, ou que aquilo é a melhor coisa para se fazer no momento:

Should we wait for our father?

We might as well. I need to talk to him about my birthday party.

Must e have to

Usamos o **must** ou o **have to** para indicarmos obrigação:

I have to do my homework now. Ou I must do my homework now.

O **must** deve ser usado para se falar sobre o presente ou o futuro, mas nunca sobre o passado; já o **have to** pode ser usado em todos os tempos verbais:

I must talk to her today. Ou I must talk to her tomorrow. Mas:

I had to talk to him yesterday. Ou Have you ever talked to him?

Na forma negativa, **mustn't** e **don't have to** têm significados completamente diferentes:

You mustn't tell your boyfriend about our relationship!

You don't have to wait for my sister if you don't want.

3_2

Página 1

Matérias > Inglês > Sentenças Condicionais

Sentenças Condicionais

Uma sentença condicional é uma sentença que consiste de:

If (como cláusula dependente) + o complemento.

As sentenças condicionais podem ser aplicadas de três formas:

1- Presente

2 - Passado

3 - Futuro

Futuro: Uma sentença condicional futura é aquela em que possui a forma **presente** na cláusula dependente (if), e a forma futura em seu complemento:

If Mary has a car next summer, she will drive to New York. (aqui, existe a possibilidade de que Mary tenha um carro no próximo verão; se ela tiver, ela irá para N.Y.)

Presente: Numa sentença condicional presente, o **passado simples** do verbo é usado na cláusula dependente (if), e, em seu complemento, usamos **would ou (should/could ou might):**

If John studied hard, he would pass the examination.

If Sam knew how to swim, he would go to the beach every day.

No entanto, a regra citada acima não é válida para o verbo to be. Neste caso, usamos uma forma especial (subjuntivo) em todas as cláusulas dependentes:

If I were

You were

He/She/It were

We were

You/They were

Passado: Numa sentença condicional passada, usamos o **passado perfeito** do verbo na cláusula dependente (if), e, em seu complemento, usamos **would have ou (should have/could have ou might have):**

If I had known Eric's number, I would have called him.

If Mary had had the time yesterday, she would have gone with us.

Discursos direto e indireto

Preste atenção nestas duas frases:

Mary said: "I'm going to the beach on Friday."

Mary said that she was going to the beach on Friday.

A primeira sentença é um exemplo de "Discurso Direto", pois as palavras são exatamente as mesmas às do falante; ou seja, as palavras são realmente pertencentes ao falante. Já na Segunda sentença, temos um exemplo claro de "Discurso Indireto", pois as palavras do falante não são transmitidas de maneira direta, mas sim indireta; ou seja, as palavras são "reportadas" ao ouvinte.

Perceba que, ao mudarmos do discurso direto para o indireto, nós também mudamos os pronomes que se encontram na sentença para fazer com que o discurso indireto tenha um sentido real, verdadeiro (veja como "I", na 1ª sentença, foi modificado para "she" na 2ª sentença).

No caso de frases interrogativas, a lei é a mesma: no entanto, quando uma pergunta direta é passada para a forma indireta, a pergunta original é modificada, uma vez que, ao reportarmos uma pergunta, esta perde seu tom interrogativo, e passa a ser uma simples afirmação:

John asked, “Where does she live?” (Direto)

John asked where she lived. (Indireto)

Note também que, se a pergunta direta não é introduzida por alguma palavra que indica interrogação (why/where/when/how much), a pergunta na forma indireta deve ser introduzida por whether (ou if):

John asked, “Does she live near the beach?”

John asked whether (ou if) she lived near the beach.

Comandos: Ordens ou comandos são expressados, no discurso indireto, através do uso do infinitivo:

He said to me: “Don’t come home late.” (Direto)

He told me not to come home late. (Indireto)

4_1

Página 1

Matérias > Inglês > Usos do Gerúndio

Usos do gerúndio

Alguns verbos em Inglês são sempre precedidos de gerúndio, e nunca de infinitivos. Gerúndio é um substantivo derivado de um verbo, e termina em “ing”. Olhe estes exemplos:

He enjoys dancing. (Ele gosta de dançar.)

Do you mind closing the door? (Você se importa de fechar a porta?)

He has stopped dating her. (Ele parou de namorar com ela.)

Há outros verbos além de enjoy, mind e stop que também exigem gerúndio:

Avoid consider appreciate finish deny admit risk dislike

O gerúndio é usado depois de todas as preposições, exatamente como os substantivos:

Mary is fond of **dancing**. (Mary é fã de dança.)

He needs more practice in **speaking** French. (Ele precisa de mais prática para falar Francês.)

The difficulty of **doing** an origami is clear to him. (A dificuldade de se fazer um origami é clara para ele.)

O gerúndio também é usado depois de expressões especiais: **to be worth** e **no use**.

That movie is worth **seeing**. (Vale a pena assistir àquele filme.)

There's no use **calling** John at this late hour. (Não há necessidade de chamar John à este horário.)

Apesar de alguns verbos em Inglês serem sempre precedidos de gerúndio, e outros sempre por infinitivo, há alguns verbos que aceitam ambas as formas. São eles:

Start begin continue like neglect hate cease love prefer intend

He has ceased **to study** English.

Ou

He has ceased **studying** English. (Ele parou de estudar Inglês.)

5_1

Página 1

Matérias > Inglês > Infinitivo

Infinitivo

Os infinitivos, em Inglês, são usados numa grande variedade de formas; no entanto, as mais importantes são:

1. Para completar o significado de vários verbos, funcionando como objeto direto: ***He wants to see her.*** (*Ele quer vê-la.*) / ***We prefer to stay here.*** (*Nós preferimos ficar aqui.*) / ***We tried to talk to you.*** (*Nós tentamos falar com você.*)

2. Para completar o significado de vários adjetivos e advérbios: ***This book is easy to read.*** (*Este é um livro fácil de se ler.*) / ***It was impossible to open the window.*** (*Era impossível abrir a janela.*) / ***He is not old enough to drive.*** (*Ele não tem idade suficiente para dirigir.*)

3. Para expressar uma idéia de propósito, tanto sozinho quanto depois de “in order”: ***She went there to see her mother.*** (*Ela foi lá para ver sua mãe.*) / ***We came early in order to get good seats.*** (*Nós viemos cedo para pegarmos bons lugares.*)

IT TAKES, IT TOOK, IT WILL TAKE...

Em Inglês, nós usamos o verbo “to take” + it para expressar o período de tempo necessário para completar uma certa ação. Perceba que a construção infinitiva sempre precede “take”:

It takes me two hours to wash the dishes. (Eu levo duas horas para lavar a louça.)

It took us two months to do our homework. (Nós levamos dois meses para terminarmos nossos deveres de casa.)

It will take her several days to reach New York. (Ela demorará vários dias para chegar em Nova Iorque.)

6_1

Página 1

Matérias > Inglês > Imperativo

Imperativo

O imperativo é geralmente usado para expressar um pedido ou um comando. Ele é obtido da segunda pessoa do singular do presente do verbo principal. Neste caso, “you” fica subentendido, mas não é mencionado:

(you) Come back later. (Volte mais tarde.)

Wait here. (Aguarde aqui.)

Negativo:

Don't come back later. (Não volte mais tarde.)

Don't wait here. (Não aguarde aqui.)

7_1

Página 1

Matérias > Inglês > A Voz Passiva

A voz passiva

A voz passiva é formada pelo verbo “to be”, usado como auxiliar, mais o particípio passado do verbo principal. Veja:

ATIVA

PASSIVA

John writes the letter.

The letter is written by John.

John wrote the letter.

The letter was written by John.

John will write the letter.

The letter will be written by John.

John has written the letter.

The letter has been written by John.

Perceba que, na voz ativa, o sujeito da frase (John) **faz** a ação; já na voz passiva, o sujeito (the letter) **sofre** a ação.

Nós também usamos a voz passiva quando o agente que realiza a ação não é conhecido ou não é importante: **His wallet has been stolen.** (não importa por quem a carteira dele foi roubada).

Mais algumas regras de uso da voz passiva:

Com os verbos auxiliares especiais **can, may, must, should**, a voz passiva é obtida através do uso do “be” mais o particípio passado do verbo principal: *This work **must be done** today.* (Este trabalho deve ser feito hoje.) / *This room **can be used** as a classroom.* (Esta sala pode ser usada como sala de aula.)

No caso dos infinitivos, a voz passiva também é obtida através do uso de “be” mais o particípio passado do verbo principal: *This letter has **to be sent**.* (Esta carta deve ser enviada.)

No caso dos verbos progressivos, a voz passiva é obtida através do uso de **being** mais o particípio passado do verbo principal: *The food is **being prepared** now.* (A comida está sendo preparada agora.)

Forma negativa:

The letter was **not** written by me. (A carta não foi escrita por mim.)

The card will **not** be delivered before Monday. (O cartão não será enviado antes de Segunda.)

Forma interrogativa:

Was the letter written by me? (A carta foi escrita por mim?)

Will the card be delivered before Monday? (O cartão será entregue antes de Segunda?)

Question tag

Question tag é uma forma abreviada de pergunta que pode ser adicionada ao final de qualquer frase em Inglês. Deve-se acrescentar uma entonação específica à *question tag* no diálogo falado. Esta entonação pode significar uma simples pergunta ou uma confirmação de um fato já conhecido pelos falantes:

He can speak English – **can't he?** (Ele fala Inglês, não fala?)

You are Brazilian – aren't you? (Você é brasileiro, não é?)

Perceba que, se a frase for afirmativa, a *question tag* será negativa. Neste caso, ela será formada a partir do verbo “to be” usado na frase mais o pronome pessoal que se refere ao sujeito da frase. Preste atenção: se não houver um verbo auxiliar na frase, nós devemos introduzir o auxiliar normal usado em frases interrogativas na *question tag*:

He speaks English – doesn't he? (Ele fala Inglês, não fala?)

He wrote that book – didn't he? (Ele escreveu aquele livro, não é?)

Se uma question tag for adicionada à uma frase negativa, ela será, então, afirmativa:

He doesn't speak English – does he? (Ele não fala Inglês, fala?)

He didn't write that book – did he? (Ele não escreveu aquele livro, escreveu?)

Preposições

O uso de preposições em Inglês não segue nenhuma regra específica para sua aplicação. Portanto, o único modo de entendê-las é fazendo exercícios e retomando, de tempos em tempos, onde elas melhor se encaixam. As principais preposições em inglês são:

At : em, no, para, na (s), em direção a

On: sobre, no (a), nos (as), de, a partir de

From: de (origem), parte de, desde, a partir de

In: dentro de, em, no (a), nos (as)

Between: entre (2 elementos)

Behind: atrás, na parte de trás

Under: abaixo, debaixo de

By: perto de, ao lado, por, pelo (a), pelos (as)

Of: de, do (a), dos (as), sobre, com relação a

To: para, em direção a, ao, à, às, aos

With: com, em companhia de, por, a, em

Beside: ao lado de

Over: acima de, sobre

Out/off: fora, para for a

Preposições que precedem certas palavras:

Accuse of

Afraid of

Agree with

Agree about

Agree on

Agree on

Agree to

Angry with

Angry about

Anxious about

Anxious for

Anxious + infinitive

Apologise to somebody for something

Arrive at ou in

Bad at

Believe

Belong in/on

Belong to

Blue with cold, red with anger

Clever at

Congratulate/congratulations on

Crash into

Expressões sem preposições:

1. Discuss, enter, marry, lack, resemble e approach
2. Next, last
3. Dias da semana
4. *A* quando é correspondente a 'each'
5. *What time...?*
6. About
7. Duração
8. Expressões de medida depois de 'be'
9. *(in) this way...*
10. *Home*
11. *Place*
12. Estruturas no infinitivo

10_1

Página 1

Matérias > Inglês > Números

Números

1. frações e decimais: $1/8 = \text{one eighth}$ $3/7 = \text{three sevenths}$
2. número de telefone: 307 4922 = three oh seven, four nine **double** two ou **two two** (oh é aceito apenas na hora de se soletrar o número em voz alta, pois, na verdade, ele corresponde à zero)
3. números cardinais e ordinais usados para livros, capítulos, reis e rainhas: the fourth book = Book Four/ the third act = Act Three (geralmente, depois de um substantivo, nós usamos um número cardinal ao invés de um ordinal – no entanto, usa-se o número ordinal para designar reis e rainhas: Henry VIII = Henry **the** Eighth Elizabeth II = Elizabeth **the** Second (não Elizabeth Second)

Os principais números ordinais são:

1º first (1st)

2° second (2nd)

3° third (3rd)

4° fourth (4th)

5° fifth (5th)

6° sixth (6th) ... (os demais números seguirão a mesma regra à partir do terceiro número: **th** no final)

4. séculos: século 18 = the eighth (18th) century

11_3

Página 1

Matérias > Inglês > Adjetivos

Adjetivos

Os adjetivos podem terminar em –ing ou em –ed. Por exemplo: **boring** e **bored**. Veja a diferença:

Sally has been doing her homework for hours. She doesn't enjoy it anymore and would like to go out with her friends. Então:

*Sally's homework is **boring**.* (A lição de Sally é chata.)

*Sally is **bored**.* (*with her homework*) (Sally está entediada.)

Sally is bored because her homework is boring. (*Sally está entediada porque seu dever de casa é chato.*)

Veja outros exemplos:

Interesting/interested:

I think Economics is a very interesting subject.

I'm very interested in Economics.

Surprising/surprised:

It was quite surprising that she came to Brazil.

Everybody was surprised that she came to Brazil.

Disappointing/disappointed:

The book is disappointing.

I was disappointed with the book.

Posição dos adjetivos:

Ao usarmos dois ou mais adjetivos na mesma frase, precisamos prestar atenção em algumas regras. Por exemplo:

Em Inglês, existem os **adjetivos fatuais** e os **adjetivos de opinião**:

She lives in a nice new apartment.

Adjetivos como *new/large/round/wooden* são adjetivos **fatuais**, pois nos dão informações sobre o material do substantivo, tais como idade, cor, tamanho, etc.

Adjetivos como *nice/beautiful* são adjetivos de **opinião**, pois nos dizem o que alguém acha de alguma coisa.

Os adjetivos de opinião geralmente vão antes dos adjetivos fatuais:

Opinião	fatuais	
Nice	long	vacation
Interesting	young	boy
Delicious	hot	cake
Beautiful	large/round/wooden	chair

Quando usamos mais de dois adjetivos fatuais, a ordem geralmente é esta:

How big?

How old?

What colour?

Where from?

What is it made of?

A tall big woman small green eyes big red leather purse etc

Adjetivos e advérbios

Muitos advérbios são formados a partir de adjetivos + **-ly**:

Adjetivo: *quick serious careful quiet heavy bad*

Advérbio: *quickly seriously carefully quietly heavily badly*

Mas nem todas as palavras terminadas em **-ly** são advérbios! Elas podem ser adjetivos, tais como:
friendly, lively, elderly, lonely, silly, lovely

Comparação :

Há duas formas de uso dos comparativos em Inglês:

1. Adiciona-se **-er** ao final do adjetivo, desde que ele seja curto, ou seja, desde que ele possua no máximo 2 sílabas:

Cheap - cheaper (mais barato)

Large - larger (maior)

Fast - faster (mais rápido)

Pretty – prettier (mais belo)

Easy - easier (mais fácil)

2. Adiciona-se o **“more”** depois do adjetivo longo, ou seja, aquele com mais de 2 sílabas:

More modern (mais moderno)

More expensive (mais caro)

More comfortable (mais confortável)

Sempre após o comparativo, deve-se usar o **“than”**.

No entanto, há adjetivos e advérbios que possuem formas comparativas irregulares, tais como:

Good/well – better:

I play cards *better* than you.

Bad/badly – worse:

You play cards *worse* than me.

Há também a forma **as...as/ than:**

She isn't as young as she looks! Ou She is older than she looks.

Superlativo

A forma superlativa é indicada por **-est** (adicionado ao final de adjetivos curtos) e **“most”**, adicionado ao final de adjetivos longos:

Long – longest hot – hottest easy – easiest hard – hardest **mas:**

Most famous most boring most difficult most expensive

Entre os superlativos, também há as formas irregulares:

Good – best

Bad – worst

Far – furthest

Geralmente, usamos o **“the”** antes do superlativo: **the** longest/ **the** most boring, etc.

Veja:

This car is **the best** one I´ve ever seen! (superlativo)

This car **is better** than the other one. (comparativo)

12_2

Pronomes

Possessivos: Nós dizemos: “a friend of mine/yours/his/hers/ours/theirs”:

A friend of mine is going to give a party tomorrow.

A neighbour of hers is going to have dinner with us on Monday.

Nós usamos my/your/his/her/its/our/they antes de **own**:

My **own** apartment his **own** car our **own** place

(meu próprio apartamento/o carro dele/ nosso próprio lugar)

‘On my own’ = by myself, ou seja, sozinho, comigo mesmo:

**on my/your/his/her/its/our/their own = by
myself/yourself/himself/herself/itself/ourselves/yourselves/themselves**

I like driving on my own/by myself.

Reflexivos: Os pronomes reflexivos são:

Singular: *myself yourself himself/herself/itself*

Plural: *ourselves yourselves themselves*

She enjoyed herself very much yesterday.

I cut myself this afternoon.

‘Who helped you to do this?’ ‘Nobody! I did it myself!’

There... e it...

Nós usamos **'there...'** para dizer que algo existe:

There's a party tomorrow.

There was a river behind those trees when I was a kid.

There has been lots of strikes since 1981.

Mas 'there' também pode significar 'em/para/em algum lugar':

Tom's house is very nice. I went there yesterday.

Nós usamos "it" para indicar algo ou algum lugar em particular:

I went to the new store yesterday. It's a very nice place.(o restaurante)

Ou em situações como esta:

It's dangerous to play with fire. (it = to play with fire)

It's a long way from my house to yours. (distância)

It was sunny. (tempo)

Some e any

Geralmente, nós usamos **"some"** (ou somebody, someone, something) em frases afirmativas, e **"any"** (ou anybody, anything, anyone) em frases negativas:

Some

Any

I bought some candies.

I didn't buy any candy.

There's somebody/someone there.

There isn't anybody there.

I'm thirsty. I want something to drink.

I'm not thirsty. I don't want anything to drink.

Nós também usamos any:

Depois de "if": **If there's something wrong, tell me!**

Com a idéia de "não importa...": **Come any time you want!**(‘Venha à qualquer hora! Eu não me importo!’)

*someone/somebody/anyone/anybody são palavras singulares:

There is someone here!

No/nothing/nobody são palavras negativas, mas devem ser usadas em frases afirmativas:

I have nothing. Ou I don't have anything.

I'm nobody. Ou I'm not anybody.

Artigos

Veja estes exemplos

A pen is on the table.

The pen which I am using is on the table.

Na primeira frase, o artigo indefinido “a” é usado antes da palavra “pen”, pois o falante não está se referindo à uma caneta específica, ou seja, é apenas uma caneta qualquer: ela pode ser grande, azul ou colorida, não importa.

Já na Segunda frase, o falante está se referindo à uma caneta específica, ou seja, aquela que ele está usando para escrever: neste caso, nós temos um objeto definido, e usamos “the” para expressar tal idéia.

Assim, podemos estabelecer uma regra:

- Para substantivos indefinidos, use “a” ou “an”:

A pen (antes de nomes começados por consoantes)

An apple (antes de nomes começados por vogais)

- Para substantivos definidos, use “the” (tanto singular quanto plural):

The book

The books

Regras para usos especiais de artigos:

1. O artigo definido é usado para modificar um substantivo plural, do mesmo modo que ele é usado para modificar um substantivo singular: *The red pen is mine./ The red pens are mine.*

2. No entanto, o artigo indefinido **a** ou **an** não é usado no plural; ele é usado apenas para modificar substantivos singulares. Se um substantivo plural for usado, ele não terá artigos: *There are books on the table.*

3. Se o substantivo for usado para indicar uma quantidade ou uma qualidade em particular, ele deve ser precedido do artigo “the”: *The diamond in this ring is very expensive./ The kindness of Mr. John is above question.*

4. Nós também não usamos artigo antes de nomes de pessoas, países, ruas, cidades ou centros urbanos, quando estes são usados sozinhos, como nomes próprios: *I live in São Paulo on the corner of Ipiranga and*

São João street./ I'm going to Russia next week. Mas: I'm going to the USA next month.

5. No entanto, se estas palavras (acima) não estiverem sozinhas, mas funcionando como adjetivos modificadores de algum substantivo, então elas serão precedidas de artigo: *The Brazilian climate is very warm. / The European weather is very cold.*

6. Nenhum artigo é usado antes de substantivo quando:

a) o substantivo é modificado pelo nome de alguém: *Mary's pen.*

b) o substantivo é modificado por um pronome possessivo: *her pen/ my book*

14_2

Página 1

Matérias > Inglês > Falsos Cognatos

Falsos cognatos

Actually: realmente, na verdade (atualmente: at present)

Appointment: encontro, consulta (apontamento: note)

Attend: assistir a, freqüentar (atender: answer, consider)

Cigar: charuto (cigarro: cigarrete)

College: faculdade (colégio: highschool)

Comprehensive: completo, total (compreensivo: understanding)

Estate: bens, propriedades (estado: state)

Eventually: finalmente, posteriormente (eventualmente: casually)

Exit: saída (êxito: success)

Exquisite: refinado, requintado (esquisito: odd, strange)

Fabric: tecido, pano (fábrica: factory, plant)

Hazard: risco (azar: bad luck)

Ingenious: criativo (ingênuo: naive)

Large: grande (largo: wide)

Lecture: conferência (leitura: reading)

Library: biblioteca (livraria: bookstore)

Página 2

Matérias > Inglês > Falsos Cognatos

Notice: aviso (notícia: news)

Novel: romance (novela: soap opera)

Ore: minério (ouro: gold)

Parents: pais (parentes: relatives)

Particular: determinado, específico (particular: private)

Physician: médico (físico: physicist)

Policy: política, linha de ação (polícia: police)

Prejudice: preconceito (prejuízo: damage)

Pretend: fingir (pretender: intend)

Push: empurrar (puxar: pull)

Realize: perceber (realizar: perform, carry out)

Scholar: erudito, letrado (escolar: schoolboy)

Sensible: sensato (sensível: sensitive)

Tenant: inquilino (tenente: lieutenant)

15_1

Página 1

Matérias > Inglês > Conjunções

Conjunções

As conjunções servem como conectivos para palavras ou partes de sentenças. Há, basicamente, três categorias de conjunções:

1. Conjunções coordenadas: conectam partes iguais das sentenças. Em outras palavras, elas conectam palavras com palavras, frases com frases, e cláusulas com cláusulas:

*John **and** Mary are going to the cinema. (substantivo com substantivo)*

*Mary likes to play the piano **or** to listen to music. (frase com frase)*

*John doesn't like to eat vegetables, **but** he knows it's good for his health. (cláusula com cláusula)*

Estas seriam as conjunções coordenadas em Inglês: *and, or, but, for, nor, so, yet*

2. Conjunções correlativas: estas também conectam partes, sendo uma subcategoria das conjunções coordenadas. A diferença é que as conjunções correlativas são realmente duas conjunções em uma:

***Either** Mary **or** John would get a job.*

*Mary wanted **not only** a job **but also** a good salary.*

As conjunções correlativas em Inglês são: *both-and, either-or, neither-nor, not only-but also*

3. Conjunções subordinadas: este tipo de conjunção liga cláusulas dependentes ou subordinadas com a cláusula principal ou independente. As cláusulas subordinadas agem como substantivos ou advérbios.

*John quit smoking **because** he was ill.*

*Mary should have gone out from her house **until** the end of the year.*

*Mary had to think about **what she would do next**.*

“Because he was ill” responde à questão “Porque John parou de fumar?”: neste caso, a cláusula funciona como um advérbio.

As conjunções subordinadas em Inglês são: *after, as long as, even if, if only, unless, where, although, because, except that, in case, until, wherever, as, before, ever since, just as, when, while, as if, but that, if, since, whenever.*

Substantivos

Substantivos são palavras que nomeiam pessoas, lugares e objetos, assim como coisas abstratas (qualidades e idéias). Os substantivos podem ser palavras singulares ou plurais, e saber identificá-los em Inglês é uma tarefa muito importante.

Regras para os substantivos:

1. Se você não tiver certeza de que uma palavra é realmente um substantivo, coloque o artigo ('a' ou 'the') na frente da palavra: se fizer sentido, então esta palavra será um substantivo. (a pen, the Earth, the lion)
2. Substantivos coletivos são aqueles que nomeiam um grupo de alguma coisa, mas, geralmente, são representados na forma singular: *Family* e *furniture* são coletivos, pois cada substantivo representa um grupo, mas a palavra está no singular.
3. Os substantivos que têm origem latina são geralmente plurais. Nem todo plural termina em -s! Preste atenção nestas palavras:

Singular	Plural
<i>Alumna</i>	<i>alumnae (female)</i>
<i>Alumnus</i>	<i>alumni (male)</i>
<i>Bacterium</i>	<i>bacteria</i>
<i>Criterion</i>	<i>criteria</i>
<i>Datum</i>	<i>data</i>
<i>Medium</i>	<i>media</i>
<i>Memorandum</i>	<i>memoranda</i>

Um sujeito singular exige um verbo singular, e o sujeito plural exige um verbo plural. Olhe:

The alumnae were very happy. ('alumnae' é plural e exige o verbo plural 'were')

The media was looking for the pop star Michael Jackson. ('media' é singular e exige o verbo singular 'was')

4. Substantivos próprios são aqueles que nomeiam pessoas, lugares específicos e alguns grupos e eventos em particular. Os substantivos próprios têm sempre letra maiúscula: England, the Second World War, São Paulo.
5. Às vezes, uma palavra (ou um grupo de palavras) que se parece com um verbo pode ser, na verdade, um substantivo; ou seja, é o sujeito de um verbo. Por exemplo:

Reading is my favourite hobby. (neste caso, 'reading' funciona como um substantivo)

To know my father is to love him. (aqui, 'to know', no infinitivo, é o sujeito do verbo 'is', funcionando, também neste caso, como um substantivo).

